



Relato de experiência do manejo de avicultura caipira

Maria Clara Ribeiro Passos¹; Maria Alice Fernandes Correa Mendonça²; Letícia Carvalho Passos³; Alex Xavier Pinheiro⁴; Clarice Santana da Silva⁴; Diogo Nogara Nunes⁴; Juliana de Vasconcelos Shimada Brotto⁴; Mathias Moraes Abrão⁴; Natália Barbosa Rodrigues⁴

^{1,3}Departamento de Agronomia, maria.c.passos@ufv.br; leticia.c.passos@ufv.br; ²Departamento de Economia Rural, maria.alice@ufv.br;

⁴Estudantes do curso de agronomia da UFV e estagiários da REMA-ZM

Palavras-chave: Agroecologia, Galinha de Capoeira; Manejo tradicional

ÁREA TEMÁTICA: Agronomia

GRANDE ÁREA: Ciências Agrárias

CATEGORIA DE TRABALHO: Extensão

Introdução

A Rede de Mutirões Agroecológicos da Zona da Mata de Minas Gerais (REMA-ZM) surgiu em abril de 2019 como um projeto de extensão, a partir da experiência dos mutirões de trabalho desenvolvidos desde 2017 por grupos estudantis e pela OCS Rede Raízes da Mata. Os mutirões de trabalho são orientados pela metodologia “campesino a campesino”, na qual agricultores familiares, estudantes e colaboradores, constroem o aprendizado através do trabalho prático na agricultura. Além dos mutirões, os estudantes realizam trabalhos semanais com as famílias agricultoras associadas à OCS Raízes da Mata.

Objetivos

O objetivo do trabalho foi relatar a experiência do manejo de galinhas caipiras em uma propriedade de agricultores agroecológicos, a partir dos mutirões da REMA.

Material e Métodos

As atividades foram conduzidas em uma propriedade situada no bairro rural Cristais em Viçosa, Minas Gerais. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a metodologia “campesino a campesino”, realizando visitas semanais durante 4 meses do segundo semestre de 2019. Este trabalho praticado pelos estudantes junto aos agricultores na horta e no terreiro de criação de aves também possibilitou a observação participante.

Resultados e Discussão

Na propriedade há um terreiro destinado a criação de galinhas de diversas raças e mestiças, juntamente com patos. A família cria em torno de 55 galinhas e 7 galos. A produção de ovos diários é entre 1,5 a 2 dúzias, utilizados para

consumo familiar e venda do excedente. A alimentação das aves é baseada em milho e restos de culturas da horta, cerca de 5 kg/dia. A alimentação é oferecida no poleiro coberto, para evitar competição com os pássaros. Os filhotes ficam em área separada até atingirem cerca de 400g, devido ao ataque de gaviões no quintal, já as galinhas são criadas livres no terreiro. No manejo sanitário das aves, utilizam-se fitoterápicos a base de Melão de São Caetano (*Momordica charantia*) e Erva-de-Macaé (*Leonurus sibiricus*), plantas medicinais utilizadas na avicultura caipira na prevenção de diarreia, febre, “gogó” das galinhas e verminoses. O esterco produzido na área é utilizado junto a palha de café na adubação orgânica da horta, contribuindo com a sustentabilidade do agroecossistema.

Conclusões

A partir desse relato conclui-se que as vivências proporcionadas em campo através dos mutirões da REMA, contribuem com o aprendizado dos estudantes sobre o manejo tradicional de agricultores familiares agroecológicos com galinhas caipiras, baseados no conhecimento popular, na conservação dos recursos naturais e prezam pelo bem-estar animal, tornando o sistema autossustentável.

Bibliografia

- FURTADO, S. D. C. et al. Animais para a Agroecologia: potencializando a criação animal em propriedades familiares em transição agroecológica. Cadernos de Agroecologia. v. 8, n. 2, Nov 2013
- SAMPAIO, N. M. et al. Expressões da avicultura familiar caipira em município da Zona da Mata de Minas Gerais. Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 3. 2015.
- VERDEJO, M. Diagnóstico rural participativo: um guia prático. Brasília: ASCAR. 2006. 61 p.

Agradecimentos